



INFORME
**PETRO
POLÍTICA**

JANEIRO 2021

 **FGV ENERGIA**

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Angélica dos Santos

Ana Costa Marques Machado

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Rodrigo Lima

Assistente de Ensino (MBA) e Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

Nos primeiros dias do novo governo Americano, Joe Biden e Kamala Harris, anunciaram uma série de medidas referentes a pauta energética e ambiental buscando reverter o que Trump reverteu e ainda trazer o eixo de discussões das mudanças climáticas para os EUA. O maior mote do novo governo serão os dois trilhões de dólares de investimentos que deverão ser alocados em veículos elétricos, energia eólica, eficiência energética e pesquisa.

Para o setor de óleo e gás as iniciativas do novo governo não são as mais entusiasmantes. Pra começar, Biden suspendeu a construção do oleoduto Keystone, deixando os canadenses (da província de Alberta) e americanos com seus empregos pendentes em uma época em que ambas as economias precisam muito de investimentos privados.

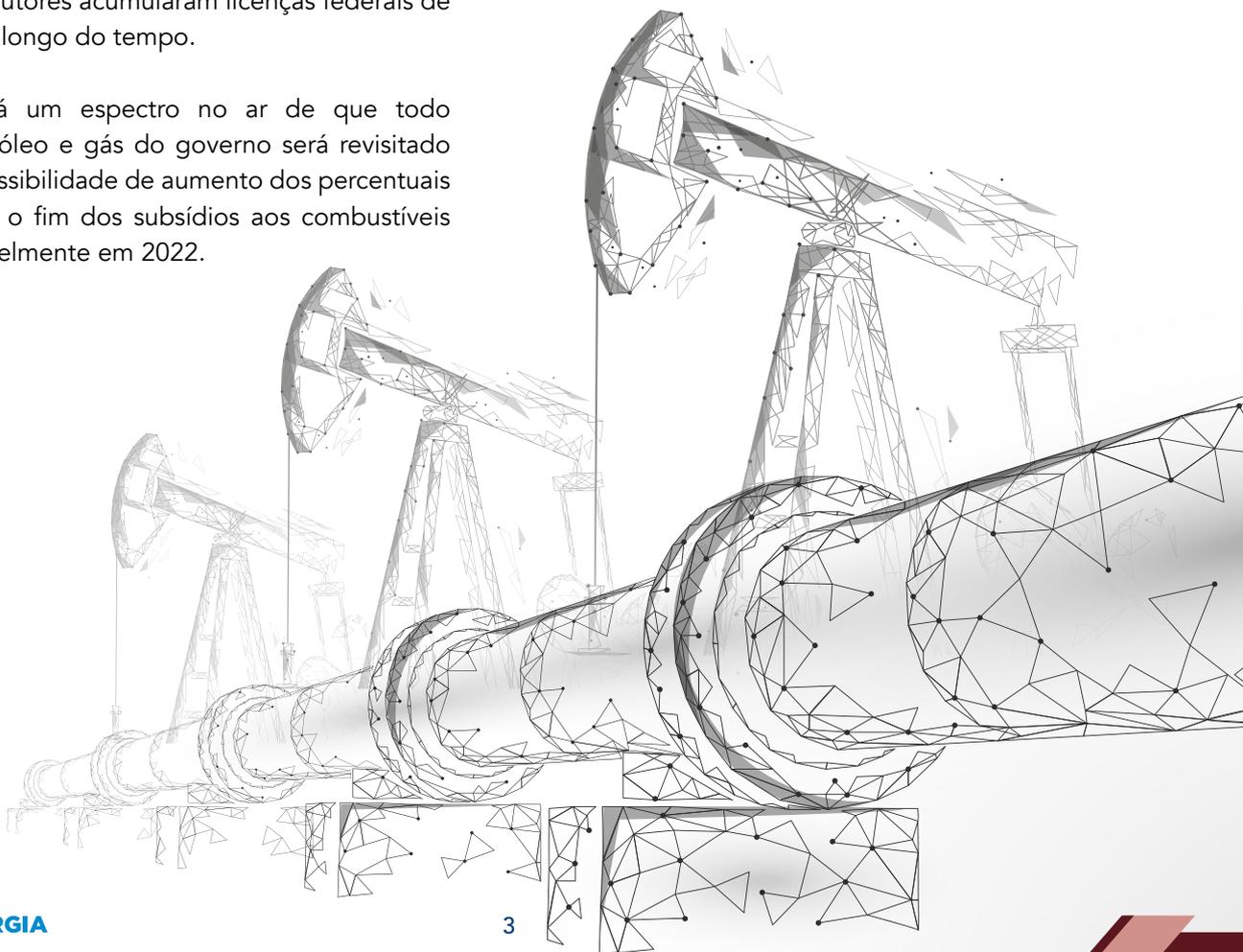
Biden também decretou uma moratória temporária de 60 dias na emissão de contratos de arrendamento de petróleo e gás em todas as terras federais.. É bom observar que esta medida, em um primeiro momento, não teve impacto sobre as atividades de curto prazo, já que os produtores acumularam licenças federais de perfuração ao longo do tempo.

Entretanto, há um espectro no ar de que todo programa de óleo e gás do governo será revisitado incluindo a possibilidade de aumento dos percentuais de royalties e o fim dos subsídios aos combustíveis fósseis, possivelmente em 2022.

Adicionalmente, alguns analistas acreditam que as políticas para apoiar a demanda de energia, mas restringindo a produção de hidrocarbonetos (aumentando os custos de perfuração e os custos de financiamento) podem gerar pressão inflacionária nos próximos anos. Isso pode significar, de certa forma, não só pressão inflacionária, mas aumento de demanda pelo próprio petróleo nos EUA, para suportar essa cadeia produtiva mais aquecida. Esse aquecimento econômico e energético, aliados à implementação mais rápida da vacinação, por sua vez, aceleraria a recuperação no consumo de combustível de aviação, que ainda responde por mais da metade da demanda de petróleo perdida.

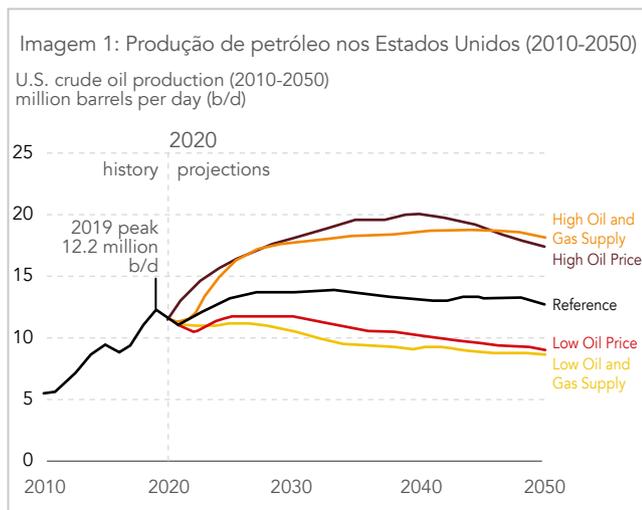
Esse Informe mensal da FGV Energia busca na Petropolítica elementos dos pensamentos geoestratégicos contemporâneos, para derivar chaves de compreensão do comportamento dos mercados internacionais de energia, dos principais governos nacionais envolvidos e de suas sociedades. Estamos em constante observação.

Esse é o nosso ofício.



1. Produção Mundial de Petróleo

■ O relatório anual da *Energy Information Administration* (EIA) do Departamento de Energia dos Estados Unidos (EUA) prevê que o nível de produção doméstica de petróleo apresentado em 2019 se recupere em 2023. Neste estudo, a principal referência é o óleo de folhelho ou *shale oil*, especialmente do Wolfcamp entre os estados do Texas e do Novo México, do que é possível estimar, até 2050, um platô de produção nacional entre 13 e 14 milhões de barris por dia (bpd), seguindo a trajetória de preços Brent de US\$ 42, em 2020, para US\$ 73, em 2030, e US\$ 95, em 2050 (EIA, 2021). Portanto, a EIA projeta que os EUA se mantenham um ator influente para definir a oferta neste mercado.



Fonte: EIA

■ Embora as análises de mercado observem que os EUA permanecerão nas próximas décadas influenciando a oferta e a demanda de hidrocarbonetos, os primeiros decretos do novo governo de Joe Biden apontam para um cerco neste setor. No dia 27 de janeiro, os EUA anunciaram medidas mais abrangentes para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE), estipulando zerar as emissões líquidas do setor elétrico até 2035 (61% desta matriz são hidrocarbonetos) e da economia em geral até 2050. Para isso, o governo quer eliminar os subsídios federais aos combustíveis fósseis e

novas perfurações de óleo e gás em terras e águas federais, de onde é emitido quase um quarto do dióxido de carbono no país. Ao mesmo tempo, objetiva eletrificar os 645 mil veículos federais e estimular os investimentos e a geração de empregos no segmento das renováveis, especialmente dobrar a produção de energia eólica (DALY; KNOCKMEYER, 2021).

■ O Banco de Investimento Europeu (EIB) planeja ampliar para 50% o financiamento de projetos voltados à mitigação das mudanças climáticas e ao desenvolvimento sustentável, destravando €1 trilhão até 2030. Assim, a política de descarbonização do EIB pretende alavancar projetos de eficiência energética, energias renováveis, pesquisa e inovação verde em detrimento dos combustíveis fósseis, o que significa banir, até o final de 2021, o financiamento à produção *upstream*, infraestrutura e geração de energia oriunda de hidrocarbonetos (TAYLOR, 2021).

■ A adaptação do portfólio das *majors* às metas climáticas é crescente, como revela o planejamento da francesa Total no segmento de energias renováveis. O anúncio, no dia 9 de fevereiro, da mudança do nome para TotalEnergies é acompanhado dos objetivos, até 2030, em reduzir de metade para um terço a participação dos produtos de petróleo nas vendas totais da companhia, somar US\$ 60 bilhões de investimentos no segmento das renováveis e, neste ano, aumentar de 15% para 20% do orçamento os investimentos na compra de ativos renováveis (TN PETRÓLEO, 2021).

■ Ao passo que a pandemia da COVID-19 afetou o desempenho do mercado de petróleo, as grandes companhias internacionais do setor estão se reestruturando para se adequarem à transição energética e reduzirem a dependência deste. Por exemplo, a anglo-holandesa Shell anunciou a previsão de investimentos anuais entre 5 e 6 bilhões de dólares em novas energias, a fim de alcançar a meta de 20% de redução das

emissões de dióxido de carbono até 2030 e de neutralidade até 2050 (TN PETRÓLEO, 2021a). Ainda assim, a companhia deseja investir US\$ 8 bilhões anualmente em exploração e produção de petróleo e gás para financiar a transição e recompensar os acionistas.

- Os desígnios climáticos mais ambiciosos de governos, bancos e empresas nos EUA e na Europa Ocidental podem ampliar em curto prazo o mercado e o valor das ações de companhias de óleo e gás da Rússia (QUINN, 2021). A posição internacional deste país está amparada na monetização de suas vastas reservas de hidrocarbonetos, o que fortalece o alinhamento governo-empresas e estimula a continuidade do modelo de negócios vigente da Lukoil, Rosneft e Tatneft. O foco em seu negócio medular pode significar mais dividendos aos

acionistas, embora ignore o passo estratégico em diversificar portfólios e, em longo prazo, dominar novas soluções energéticas.

- A estatal argentina YPF conseguiu contornar um calote após credores negociarem 60% dos US\$ 413 milhões em títulos que a companhia deveria arcar em março, enquanto que o restante seria financiado pelo Banco Central da Argentina. Em geral, a YPF quer reestruturar uma dívida de US\$ 6,2 bilhões para recuperar seu nível de produção e de lucratividade com investimentos na região de Vaca Muerta, na Patagônia (SQUIRES; GILBERT, 2021). O depósito rico em óleo e gás de folhelho já recuperou sua produção aos níveis pré-pandemia, atingindo 124 mil bpd, em dezembro de 2020, e em via de alcançar os 150 mil bpd ainda este ano (EGUES, 2021).



2. Demanda Mundial de Petróleo

- Com previsão de início operacional para março, o terminal flutuante de regaseificação de GNL, em Tema, deve tornar Gana um hub regional de energia. O projeto pioneiro na África Subsaariana recebeu investimento de US\$ 350 milhões por dois anos e possui capacidade para fornecer até 1,7 milhão de toneladas de gás natural ao ano (DZAWU; SHIRYAEVSKAYA, 2021). Além da reconhecida oferta de gás dos países africanos (Argélia, Egito, Moçambique e Nigéria), o número crescente de projetos de regaseificação de GNL busca atender a demanda do continente e contornar a pobreza energética com esta fonte flexível e mais limpa, a exemplo de acordos em negociação pela Total para instalar terminais em Benin, Costa do Marfim e Moçambique (LE BEC, 2020).
- Documentos analisados pela Bloomberg revelam que pelo menos 11,3 milhões de barris de petróleo da Venezuela foram comercializados pela Swissoil Trading para atender a demanda da China em 2020 (KASSAI, 2021). As transações ocorreram em meio à adulteração da carga com aditivos químicos na costa de Singapura e, infringindo regras internacionais, à ocultação da origem. Embora as sanções impostas pelos EUA à Venezuela não sejam vinculantes a países como a China, o receio de qualquer empresa ser embargada por companhias e bancos ocidentais é generalizado. Assim, entre outras razões, os chineses não importam oficialmente o óleo venezuelano desde setembro de 2019. Porém, à luz da continuidade das transações com a Venezuela e da expansão do refino na China para 13,51 milhões de bpd em 2020, a demanda das unidades cokers (refinarias especiais adaptadas ao óleo pesado venezuelano) continua sendo atendida (KENNEDY, 2021).

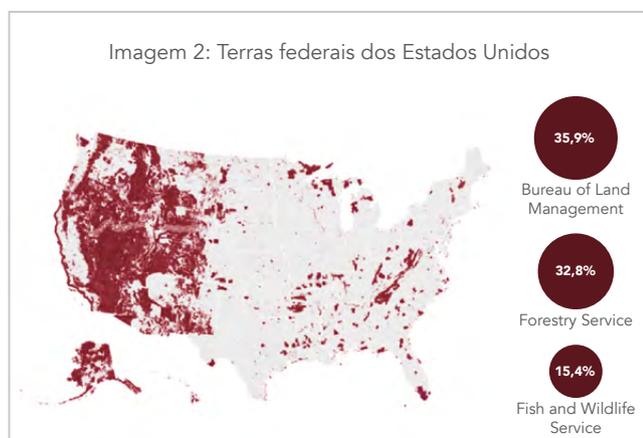


3. Preços

- O preço do petróleo Brent ultrapassou a barreira dos US\$ 59,50 no início de fevereiro e superou os US\$ 60 na semana seguinte pela primeira vez desde janeiro de 2020. O resultado é oriundo da expansão das campanhas de vacinação e da expectativa de que o plano de recuperação econômica dos EUA, avaliado em US\$ 1,9 trilhão, seja aprovado no Congresso (ISTO É DINHEIRO, 2021).
- O impulso da demanda, o desempenho positivo do mercado de ações e o cumprimento das cotas de produção da OPEP+ também são fatores estimulantes ao comportamento ascendente dos preços do petróleo. Somada à conhecida posição unilateral da Arábia Saudita em cortar produção para além de sua cota, a recente decisão do Iraque em produzir 3,6 milhões de bpd em janeiro e fevereiro de 2021 (muito abaixo dos 4,5 MMbbl de 2019) significa mais um estímulo aos preços (SUNDRIA; LONGLEY, 2021).
- Apesar da postura política em Washington mais rígida com o setor de óleo e gás, o mercado financeiro apresenta um desempenho positivo nas ações deste segmento. Comparado à queda de 37% em 2020, o Índice S&P 500 Energy já registrou um aumento de 12% este ano, o que significa que, por enquanto, a perspectiva de recuperação dos preços do petróleo e da economia global amortece os riscos políticos de regulações mais restritivas da nova administração Biden (BELLUSCI, 2021).

4. Estamos de Olho

- A moratória de 60 dias, decretada pelo Presidente Biden, a autorizações e arrendamentos de novas perfurações de óleo e gás em terras federais revela assimetrias entre os atores dessa indústria. Estas áreas ocupam quase a metade do território de onze estados no oeste e representam 10% da oferta nacional de hidrocarbonetos, sendo responsáveis por metade desta produção as companhias Devon Energy, EOG Resources, ExxonMobil, Occidental Petroleum, ConocoPhillips e Mewbourne Oil Company. Embora a moratória indique uma regulação mais rígida porvir, as companhias supracitadas ainda acumulam licenças para operar em terras federais, bem como atividades em territórios diversificados e capacidade de adaptação a regulações ambientais/climáticas. Em contrapartida, o governo federal deve enfrentar maior resistência das pequenas companhias, haja vista a capacidade reduzida de adaptação tecnológica e deslocamento territorial, e dos estados dependentes dos royalties, como Colorado, Novo México e Wyoming, onde se concentram as perfurações onshore em terras federais (HILLER; GROOM, 2021).
- Investimentos em capital de risco cresceram mais de cinco vezes em dez anos, atingindo US\$ 264 bilhões (2019), sendo predominantemente dirigidos ao setor de tecnologia (PWC, 2020). À luz da agenda climática global, tecnologias voltadas à descarbonização têm atraído maior atenção dessa categoria de investimentos, somando US\$ 16 bilhões (2019) e estimulando o crescimento de fundos de capital de risco como o Breakthrough Energy Ventures (BEV). O BEV já reuniu US\$ 1 bilhão pela segunda vez em quatro anos, voltados a startups com soluções tecnológicas que reduzam as emissões de GEE em pelo menos 500 milhões de toneladas por ano (OIL PRICE, 2021). Em contrapartida, a aposta financeira na transição energética aumenta a perspectiva de petrolíferas nacionais somarem prejuízos em projetos custosos e o risco de crises econômicas com a menor rentabilidade desses investimentos. As perdas já são estimadas em US\$ 400 bilhões em dez anos, especialmente entre as estatais de países em desenvolvimento com menor transparência e portfólio, como a Sonangol, NNPC, Pemex e SOCAR (PORTOS E NAVIOS, 2021).



Fonte: The Atlantic

- Além das companhias nacionais de petróleo, os países dependentes da exportação de hidrocarbonetos têm um horizonte desafiador com a transição energética. Um relatório do *think tank* Carbon Tracker avaliou os impactos em 40 países e estima perdas de US\$ 9 trilhões em receitas petrolíferas até 2040. Entre os países menos diversificados economicamente como a Arábia Saudita, Angola, Azerbaijão, Congo, Nigéria e Líbia, as perdas podem atingir 40% das receitas públicas nos próximos 20 anos. O impacto previsto aos petro-Estados neste cenário de baixo carbono é baseado mais na queda de demanda por combustíveis fósseis e de preços (média de US\$ 40 por barril) do que em reduzido volume de produção (CARBON TRACKER, 2021).



Agradecimentos

Agradecimentos especiais a João Victor Marques Cardoso na elaboração dessa edição.

Referências

BELLUSCI, Michael. *Oil stocks rallying in 2021, despite Biden's fossil fuel threats*. World Oil. Publicado em 08 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/2/8/oil-stocks-rallying-in-2021-despite-biden-s-fossil-fuel-threats>>. Acesso em 10 fev. 2021.

CARBON TRACKER. *Beyond Petrostates: the burning need to cut oil dependence in the energy transition*. Publicado em 11 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://carbontracker.org/reports/petrostates-energy-transition-report/>>. Acesso em 13 fev. 2021.

DALY, Matthew; KNOCKMEYER, Ellen. *Com série de medidas, Biden dá guinada para transição energética*. Valor Econômico. Publicado em 28 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2021/01/28/com-serie-de-medidas-biden-da-guinada-para-transicao-energetica.ghtml>>. Acesso em 28 jan. 2021.

DZAWU, Moses Mozart; SHIRYAEVSKAYA, Anna. *Ghana Set for First Sub-Saharan African LNG-to-Power Project*. Bloomberg. Publicado em 06 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-01-07/ghana-to-open-sub-saharan-africa-s-first-Ing-to-power-project>>. Acesso em 25 jan. 2021.

EGUES, Ana Luisa. *Rystad Energy: produção de tight oil em Vaca Muerta bate recordes*. Petróleo Hoje. Publicado em 03 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://petroleohoje.editorabrasilenergia.com.br/rystad-energy-producao-de-tight-oil-em-vaca-muerta-bate-recordes/>>. Acesso em 13 fev. 2021.

EIA. *EIA's AEO2021 Reference case shows crude oil production plateauing after 2030*. Publicado em 04 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.eia.gov/todayinenergy/detail.php?id=46656>>. Acesso em

HILLER, Jennifer; GROOM, Nichola. *Big U.S. oil drillers have federal permits to mute effect of any Biden ban*. Reuters. Publicado em 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-usa-biden-drilling-idUSKBN29Q1S5>>. Acesso em 21 jan. 2021.

ISTO É DINHEIRO. *Barril de petróleo Brent supera 60 dólares por esperanças de recuperação econômica*. Publicado em 08 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/barril-de-petroleo-brent-supera-60-dolares-por-esperancas-de-recuperacao-economica/>>. Acesso em 13 fev. 2021.

KASSAI, Lucia. *Doctored and Rebranded Oil Blacklisted by U.S. Winds Up in China*. Publicado em 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-01-22/china-imports-oil-doctored-to-skirt-u-s-sanctions-on-venezuela>>. Acesso em 25 jan. 2021.

KENNEDY, Charles. *China continues to be main driver for oil demand in 2021*. Oil Price. Publicado em 28 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://oilprice.com/Energy/Energy-General/China-Continues-To-Be-Main-Driver-For-Oil-Demand-in-2021.html>>. Acesso em 13 fev. 2021.

LE BEC, Christophe. *Mozambique to Benin: Total sees a booming African LNG market*. The Africa Report. Publicado em 14 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.theafricareport.com/45893/mozambique-to-benin-total-sees-a-booming-african-lng-market/>>. Acesso em 11 fev. 2021.

OIL PRICE. *Bezos and Gates Backed Fund to Invest in Clean Energy Startups*. Publicado em 19 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://oilprice.com/Alternative-Energy/Renewable-Energy/Bezos-And-Gates-Backed-Fund-To-Invest-In-Clean-Energy-Startups.html>>. Acesso em 22 jan. 2021.

PORTOS E NAVIOS. *As empresas estatais de petróleo correm o risco de desperdiçar US \$ 400 bilhões à medida que a transição energética se acelera*. Publicado em 09 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.portosenavios.com.br/noticias/geral/as-empresas-estatais-de-petroleo-correm-o-risco-de-desperdicar-us-400-bilhoes-a-medida-que-a-transicao-energetica-se-acelera>>. Acesso em 10 fev. 2021.

PWC. *The State of Climate Tech 2020: the next frontier for venture capital*. 2020. Disponível em: <<https://www.pwc.com/gx/en/services/sustainability/assets/pwc-the-state-of-climate-tech-2020.pdf>>. Acesso em 11 fev. 2021.

QUINN, Áine. *Net Zero regulation: Russia will replace all the U.S. oil Biden wants to ban*. World Oil. Publicado em 09 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/2/9/net-zero-regulation-russia-will-replace-all-the-us-oil-biden-wants-to-ban>>. Acesso em 11 fev. 2021.

SQUIRES, Scott; GILBERT, Jonathan. *YPF Avoids Hard Default With 60% Support for Key Bond Swap*. Publicado em 11 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://financialpost.com/pmnbusiness-pmn/ypf-avoids-march-default-with-60-support-for-key-bond-swap>>. Acesso em 13 fev. 2021.

SUNDRIA, Saket; LONGLEY, Alex. *Oil supply cuts in Iraq and Lybia nudge prices higher*. World Oil. Publicado em 25 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/1/25/oil-supply-cuts-in-iraq-and-libya-nudge-prices-higher>>. Acesso em 25 jan. 2021.

TAYLOR, Kira. *'Gas is over': EU bank chief signals phaseout of fossil fuels finance*. Climate Home News. Publicado em 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.climatechangenews.com/2021/01/21/gas-eib-president-signals-complete-phase-unabated-fossil-fuels/>>. Acesso em 28 jan. 2021.

TN PETRÓLEO. *Petroleira Total muda nome mirando transição energética*. Publicado em 09 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://tnpetroleo.com.br/noticia/petroleira-total-muda-nome-mirando-transicao-energetica/>>. Acesso em 10 fev. 2021.

TN PETRÓLEO. *Shell investirá de 5 a 6 bilhões de dólares por ano em novas energias*. Publicado em 11 de fevereiro de 2021a. Disponível em: <<https://www.tnpetroleo.com.br/noticia/shell-investira-de-5-a-6-bilhoes-de-dolares-por-ano-em-novas-energias/>>. Acesso em 12 fev. 2021.



Glossário de Siglas

CLIQUE E CONFIRA

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia